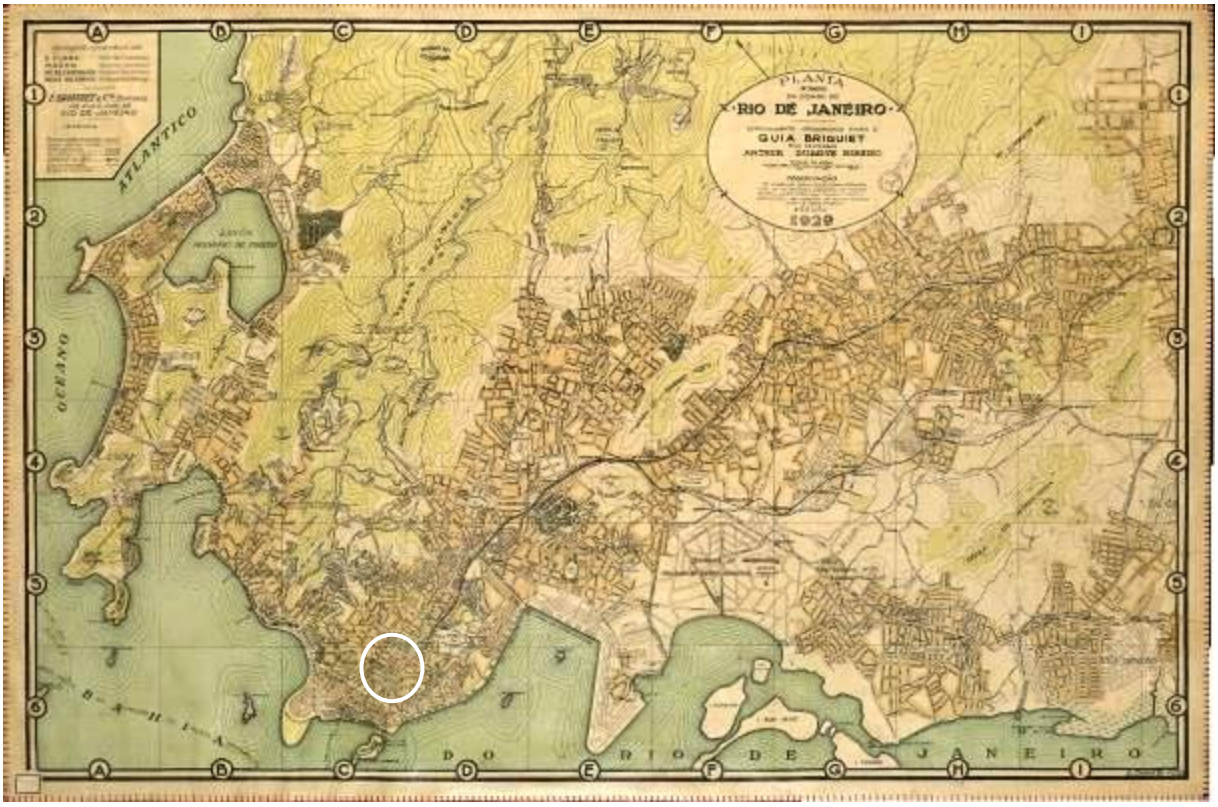
Geografia francesa. Ao analisar sua obra, percebemos que Zarur defendia um “híbrido” entre a matriz estadunidense (utilitarista, quantitativa e associada ao controle do território e à administração pública) e a lablachiana (mais acadêmica, descritiva, voltada para a compressão dos gêneros de vida e adepta do possibilismo).

Como vimos, Zarur passou sua infância e adolescência no centro da capital do Brasil, tendo contato com as melhores escolas e professores da época. Filho de imigrantes, Zarur conquistou seu espaço no meio acadêmico e acabou sendo selecionado para a receber a primeira bolsa de estudos conferida a um geógrafo brasileiro para realizar mestrado na Universidade de Winsconsin, nos Estados Unidos.

Figura 20 – Mapa do Rio de Janeiro e a centralidade de Jorge Zarur.



Legenda: O mapa acima retrata a cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil, em 1929. O Círculo em branco representa a local de moradia e estudo de Zarur.
Fonte: http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.html
Planta informativa da cidade do Rio de Janeiro especialmente organizada para o Guia Briguiet. Rio de Janeiro, RJ : F. Briguiet, 1929.

Ao viajar para os Estados Unidos, Zarur teve contato com uma Geografia racionalizada e quantitativa que via na precisão, conquistada através de uma metodologia positivista, a possibilidade de ser aplicada através do planejamento territorial. Esse planejamento, por sua vez, deveria ser realizado de forma regional, porém integrado ao interesse nacional, orientando a utilização dos recursos naturais de forma a melhorar a economia e a qualidade de vida das populações. Esses eram os objetivos da metodologia que Zarur defendia e introduzia no Brasil. Entretanto, o distanciamento histórico nos permite avaliar que as informações produzidas eram úteis à Geopolítica estadunidense.

Depois de seu mestrado, o intercâmbio cultural entre a Geografia brasileira e a Geografia americana só cresceu. Além de ter voltado para uma segunda bolsa de estudos (que deu origem ao seu livro sobre o vale do São Francisco), outros cinco geógrafos brasileiros também ganharam bolsas e foram estudar nos Estados Unidos. A partir de então, Zarur nunca mais parou de viajar, tanto para os Estados Unidos, quanto para as demais nações da América Latina. Tais viagens, sempre possuíam a integração da Geografia pan-americana como pano de fundo e deixam clara a expansão estadunidense sobre os geógrafos brasileiros e latino-americanos.

Figura 21 – Circulação de Jorge Zarur pelo continente americano entre 1940 e 1957.

Fonte: A autora, 2016.

Os projetos do Censo da Américas de 1950 e do Censo Agropecuário do mesmo ano, encomendado pela FAO, serão marcantes nesse sentido. Tanto no que tange ao emprego das modernas metodologias, mais precisas e aplicáveis, quanto no que tange à produção de informações e base cartográfica sobre a América Latina. De fato, a difusão da Geografia moderna pelo continente, os treinamentos e financiamentos fornecidos pelos Estados Unidos foram de grande valia para o desenvolvimento da Geografia moderna no Brasil.

Como vimos, Zarur era um bom articulador, sabia integrar interesses e soube aproveitar as oportunidades que se abriam naquele período. Notamos que, como desdobramento do Censo da Américas de 1950, Zarur participa da criação do Centro de Treinamento Pan-Americano para Avaliação dos Recursos Naturais, em uma parceria entre a OEA e o Ministério da Agricultura e com sede no Rio de Janeiro, na Universidade Rural. Tal projeto vai acabar produzindo uma série de informações sobre os recursos naturais dos países da América Latina.

No campo do ensino, além de professor e pesquisador, Zarur escrevia sobre os problemas e potencialidades do ensino de Geografia para os diversos níveis de aprendizagem. Organizou e ministrou cursos de formação continuada para professores e apresentou propostas para a renovação do ensino no curso Normal e nas universidades.

Tanto no projeto do Censo da Américas de 1950, quanto nas atividades do Centro de Treinamento Pan-Americano para Avaliação dos Recursos Naturais, a dimensão do ensino sempre estiveram presentes. No primeiro a partir das conferências e dos treinamentos oferecidos aos técnicos dos países participantes e, no segundo, através das turmas de profissionais que recebiam bolsas de estudos para aperfeiçoamento técnico.

Em seus projetos Zarur sempre colocava em articulação as suas três principais áreas de atuação: o ensino, as articulações institucionais e o planejamento regional.

A atuação profissional de Zarur marcou a história da Geografia brasileira e, no entanto, pouco se sabe e se fala sobre ele. Sua trajetória ocorreu em um dos principais períodos democráticos do Brasil e conturbados da história mundial. Sua morte prematura o poupou de ver os desdobramentos da Guerra Fria e o apoio dos Estados Unidos à implementação de Ditaduras Militares em toda a América Latina.

A investigação sobre a vida e obra de Jorge Zarur ainda possui muitos capítulos que não foram completamente explorados nessa pesquisa. Algumas possiblidades de investigação como a relação entre Zarur e Josué de Castro; os desdobramentos do Centro de Treinamento Pan-Americano para Avaliação dos Recursos Naturais; as disputas internas ocorridas no IBGE durante sua atuação e análise detalhada das publicações do Boletim Geográfico (no período que ele era diretor do periódico e da Divisão de Geografia do CNG) podem e devem ser melhor pesquisadas com a finalidade de reconstruir, com mais detalhes, a história desse importante Geógrafo brasileiro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Roberto Schmidt. A estruturação da tecnoburocracia do planejamento territorial no Brasil. TERRA BRASILIS [En línea], 4 - 5 | 2003, Publicado em 2012. http://terrabrasilis.revues.org/356 Acessado em: 16/01/ 2015.

_____. A Geografia e os Geógrafos do IBGE no Período 1938-1998. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Geografia, UFRJ, 2000.

EVANGELISTA, Hélio A. A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Revista geo-paisagem, on line, Ano 1, nº 1, Janeiro/Junho de 2002. Acessado em: 08/01/2015 - http://www.feth.ggf.br/socgeorio.htm#_ftn1

_____. Congressos Brasileiros de Geografia. Revista geo-paisagem, on line, Ano 2, nº 3, Janeiro/Junho de 2003. Acessado em: 08/01/2015 - http://www.feth.ggf.br/congresso.htm

_____. Onde está a geografia na Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística? Revista geo-paisagem, on line, Ano 4, nº 7, Janeiro/Junho de 2005. Acessado em 08/01/2015- http://www.feth.ggf.br/fibge.htm

CARTA DE LÉO WAIBEL para Zarur, Janeiro de 1943. Wisconsin. Acervo Marcela Zarur. Acervo da família.

CARTA DE RECOMENDAÇÃO DE FINCH para Jorge Zarur, janeiro de 1943 e Carta de recomendação de Glenn T. Trewartha para Zorge Zarur, janeiro de 1943. Acervo da família.

CARTA DE CARLOS DELGADO de Carvalho à Jorge Zarur, após sua morte, março de 1957. Acervo da família.

A Cartografia Avança pelo Planalto Central a partir do Século XIX – Nova Capital da República – Brasília", de Eliane Alves da Silva (ano não encontrado) - http://www.amiranet.com.br/artigo/a-cartografia-avanca-pelo-planalto-central-a-partir-do-seculo-xix-nova-capital-da-republica-brasilia-70

Discurso de 13 de dezembro de 1958, feito por JK enquanto paraninfo da turma de 1958 do *Centro Pan-Americano De Treinamento Para Avaliação De Recursos Naturais, Na Universidade Rural*
http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/jk/discursos/1958/85.pdf

DIPLOMA DE BACHAREL EM CIÊNCIAS JURÍDICAS DE SOCIAIS, Universidade do Brasil. Acervo da família.

DIPLOMA DE LICENCIADO EM GEOGRAFIA E HISTÓRIA, Universidade do Brasil. Acervo da família.

DIPLOMA MASTER OS ARTS, Universidade de Winsconsin. Acervo da família.

George Zarur
http://www.georgezarur.com.br/opiniao/118/saudades-do-brasil-perdido-1-jk

GONÇALVES, Jayce de Mattos Madeira. IBGE: um retrato histórico. Rio de Janeiro: IBGE. http://www.ibge.gov.br/home/
IBGE, Centro de Documentação e Disseminação. Memória Institucional – 5. 1995. 61p.
HISTÓRICO ESCOLAR DO MESTRADO, Universidade de Winsconsin. Acervo da família.

IBGE - CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO. Resoluções do Comitê do Censo das Américas de 1950. Documentos Censitários, série D, n.4, Rio de Janeiro, 1953.

IBGE – MEMÓRIA. Disponível em: http://memoria.ibge.gov.br/sinteses-historicas/historicos-dos-censos/censosdemograficos.html. Acesso 13 de novembro de 2014.

Instituto Interamericano de Estadística
http://www.contraloria.gob.pa/inec/IASI/presentacion.html
Instituto Internacional de Estadística (ISI)
https://www.isi-web.org/
MACHADO, Mônica Sampaio. A Construção da Geografia Universitária no Brasil. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.

MACHADO, Mônica e ZARUR, Marcela. Primeira aproximação da Geografia institucional brasileira com a norte-americana: uma análise a partir da obra de Jorge Zarur. Revista GeoUerj, n.27, 2015.

MAGNAGO, Angélica Alves. A Divisão Regional do Brasil – uma revisão bibliográfica. *Revista Brasileira de Geografia*, 1995, v57, n4, p.65 – 92.

MALAVOTA, Leandro Miranda (org). Cristóvão Leite de Castro e a Geografia no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, Centro de Documentação e Disseminação. Memória Institucional - 18, 2013
Ministério do planejamento, desenvolvimento e gestão.
http://www.planejamento.gov.br/assuntos/empresas-estatais/coordenacao/historico

PENHA, Eli Alves. A Criação do IBGE no contexto da centralização política do estado novo. Rio de Janeiro: IBGE, Centro de Documentação e Disseminação. Memória Institucional - 4, 1993. 123 p.
REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, IBGE, Comentários IX Congresso Brasileiro de Geografia, pela Secretaria Geral do CNG. RBG 1940, v.2, n.4, p. 622-638.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, IBGE, Noticiário. Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia (SBAE), RBG, 1941, v3, n3. p.711.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, IBGE, Noticiário. 1943, v5, n1. p.140.

ZARUR, Jorge. A Geografia no Curso Secundário. *Revista Brasileira de Geografia*, v.3, n.2, abr./jun. 1941, p. 227-269

_____. Noticiário: O Canal de São Simão. *Revista Brasileira de Geografia*, 1941, v3 n3. p.621-625.

_____. Latin America. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, volume 4, n.3, p. 587-600, jul. set. 1942 (Resenha do livro JAMES, Preston E. Latin America. New York: Odissey Press, 1942)

_____. Geografia: Ciência Moderna ao Serviço do Homem. *Revista Brasileira de Geografia*, v.6, n.3, jul./set. 1944c, p. 313-326.

_____. Land economics. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, volume 6, n.4, p. 106-110, out. dez. 1944 (Comentários sobre o livro de autoria de Richard T. Ely e George S. Wehrwein, New York, MacMillan, 1940).

_____. A bacia do médio São Francisco: uma análise regional. Serviço Gráfico do IBGE, 1946.

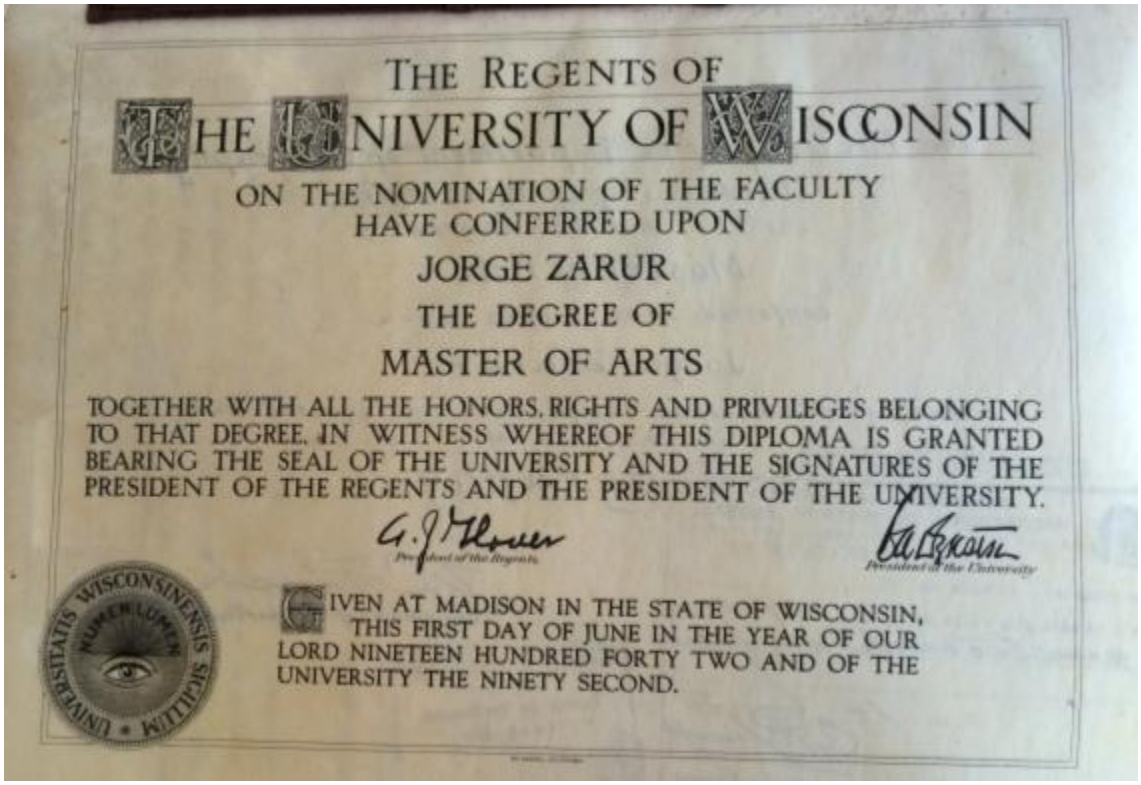
_____. Análises regionais. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, volume 8, n.2, p. 3-11, abril junho 1946.

_____. Precisão e Aplicabilidade na geografia. Tese apresentada em concurso par a cátedra de Geografia Geral e do Brasil, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 1955, 153p.
.

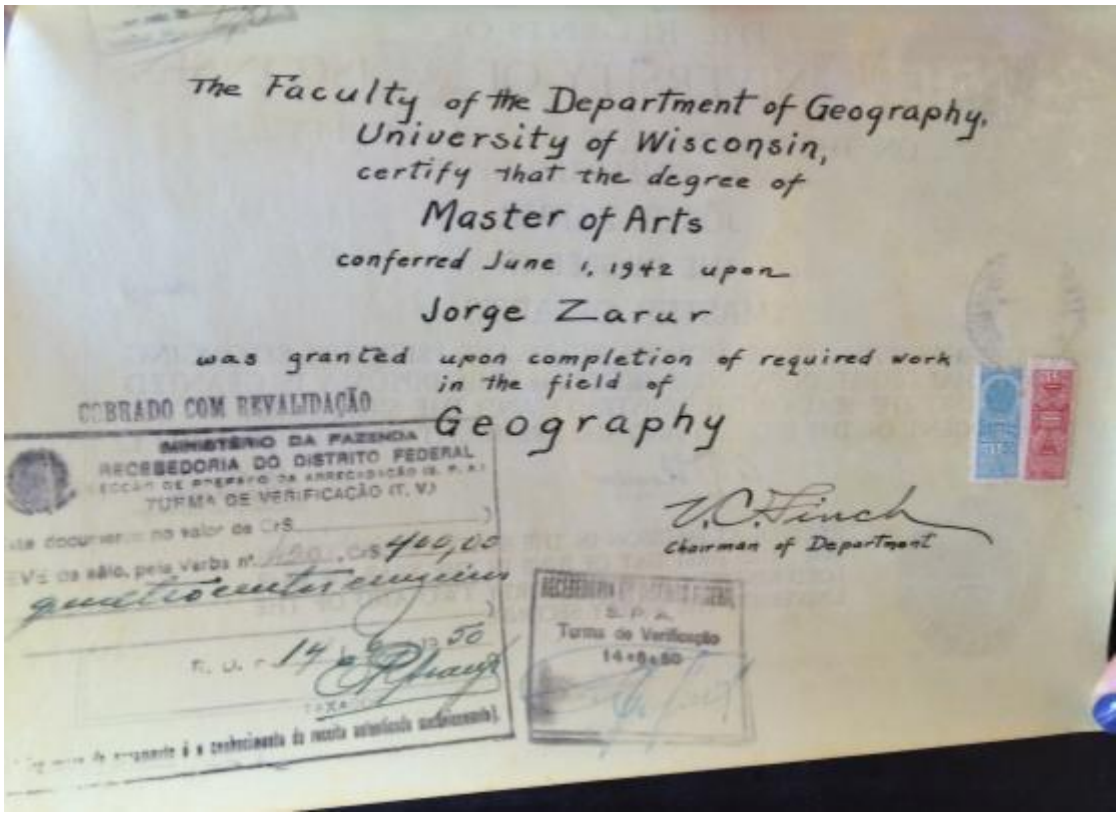
ANEXO A – Planilha vida e obra

Evento/Publicação	Detalhamento	Título	Autor	Ano	Cidade	País/Instituição	Resumo	Fonte
Nacsimento	13/04/1916							
Educação Infantil	Praça da República	Escola Campos Sales					Cursou o Jardim de Infância	Entrevista Amado Zarur
Formação Profissional	Cursou o curso secundário	Colégio Pedro II		1929-1934	Rio de Janeiro	Brasil	Curso de Humanidades do Colégio Pedro II e se formou Bacharel em Ciências e Letras	
Magistério		Professor do Instituto Lafayette e Liceu Francês		1936-1941	Rio de Janeiro	Brasil		Currículo
Magistério	Assistente do Colégio Pedro II			1936-1941	Rio de Janeiro	Brasil	Durante este período desempenhou também funçao tambê de represetante do Ministério da Educação junto ao Diretório Central do CNG, como suplente do professor Delgado de Carvalho.	
Formação Profissional	Graduação			jul/40	Rio de Janeiro	Brasil	Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. pela Faculdade Nacional de Direito (da Universidade do Brasil)	Diploma
Formação Profissional	Graduação			dez/40	Rio de Janeiro	Brasil	Concluiu o curso de Geografia e História da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil	Diploma
Atividades Administrativas, Políticas e Institucionais	Membro do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia			desde a fundação			Membro do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia,	Vultos RBG 1958, v20, n3, p.318
Congressos/Encontros/ Assembléias	e tornou sócio titul	Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro		1940	Rio de Janeiro	Brasil	Assim, no ano de 1940, ingressaram para a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, 28 novos sócios, sendo 17 sócios efetivos, 10 sócios titulares e um que foi elevado à categoria de Presidente Honorário: S. Ex. o senhor Embaixador José Carlos de Macedo Soares.	Revista da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro - 1940 - Tomo XLVII - p. 207.
Congressos/Encontros/ Assembléias	IX Congresso Brasileiro de Geografia	Ecos do IX Congresso Brasileiro de Geografia		1940	Florianópolis	Brasil	Membro da sétima comissão técnica Metodologia Geográfica, Regras e Nomenclatura	RBG 1940 v2 n4 - p622.
Congressos/Encontros/ Assembléias	XI Congresso Brasileiro de Geografia	Estudo sobre as caatingas	Jorge Zarur	1940			Trabalhos aprovados para a IX Congresso de Geografia. SECÇÃO C BIOGEOGRAFIA (GEOGRAFIA BOTÂNICA E ZOOLÓGICA)	RBG 1941 v3 n3. Pág 653
Magistério	Banca Examinadora do vestibular para Geografia			1941	Rio de Janeiro	Faculdade Nacional de Filosofia - UB		RBG 1941 v3 n2. Pág 464
Revista Brasileira de Geografia	Publicação de artigo sobre Educação	A Geografia no Curso Secundário	Jorge Zarur	Abril /Junho 1941	Rio de Janeiro	Enquanto membro do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia - RBG	Neste artigo, o professor Jorge Zarur estuda o ensino da Geografia no curso secundário. Estabelece o conceito de Geografia e a evolução do ensino durante os tempos. Apresenta os objetivos da geografia no curso secundário, faz um estudo comparativo do ensino nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Alemanha e no Brasil. Finaliza com um estudo da organização material do ensino da geografia e apresenta uma extensa e especializada bibliografia referente ao ensino da disciplina.	RBG 1941 v3 n2. Pág 227
Atividades Administrativas, Políticas e Institucionais	Eleito membro da Comissão Técnica da 1a Diretoria	Membro da 1a diretoria da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia (S.B.A.E.)		Junho de 1941		Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia (S.B.A.E.) - Faculdade Nacional de Filosofia	Compunham a 1a Diretoria: Presidente de Honra: Prof. Leitão da Cunha; Presidente efetivo: Prof. Artur Ramos; Secretária Geral: Marina de Vasconcelos; 1º Secretário: Arí da Mata; Tesoureira: Lígia Junqueira; Representantes acadêmicos da Faculdade Nacional de Filosofia: Daví Pena, Aarão Reis, Léia Lerner, Jorge Stamato, Lília Katz; Comissão Técnica: Florinda Alves Delgado, Antônio Traverso, Jorge Zarur, Armando José Sampaio de Sousa, Marina De Vasconcelos; Presidentes dos Departamentos: Biologia: Prof. Hamilton Nogueira; Educação: Prof. Carneiro Leão; Estatística: Prof. FARIA Góis; Geografia Humana: Prof. Josue de Castro; História: Prof. Hélio Viana; Linguística: Prof. Sousa da Silveira; Psicologia: Prof. Nilton Campos; Sociologia: Prof. Delgado de carvalho.	RBG 1941 v3 n3. Pág 711
Revista Brasileira de Geografia	Comentário - Nota Prévia	O Canal de São Simão	Jorge Zarur	1941		Minas Gerais e Goiás	Nota prévia apresentada à comunidade geográfica sobre interessante aspecto físico na fronteira entre Minas Gerais de Goiás, colhido em umas das excursões patrocinadas pela Revista Brasileira de Geografia.	RBG 1941 v3 n3. 621
Formação Profissional	Pós-Graduação			1941-1943	Winsconsin	Estados Unidos	Concluiu o curso de Master of Marts na Universidade de Winsconsin, com louvor. A formatura em Winsconsin foi em 1º junho de 1942 – Mestre em Artes pelo departamento de geografia.	Diploma e Histórico Escolar
Formação Profissional	Pós-Graduação			1942	Chicago	Estados Unidos	Realizou o curso de verão sobre estudos acerca de modernos métodos de geografia de campo	Histórico/Certificado
Revista Brasileira de Geografia	RBG 1942 v4 n3	Latin America	Preston James por Jorge Zarur	1942	Nova Iorque	América Latina		RBG 1942 v4 n3. Pág 587
Revista Brasileira de Geografia	RBG 1942 v4 n4	Geopolitics - The Strugle for space and power	Robert Strass por Jorge Zarur	1942		sem estado		RBG 1942 v4 n4
Atividades Administrativas, Políticas e Institucionais		FIRMADO INTERCÂMBIO CULTURAL BRASIL - ESTADOS UNIDOS	JOHN WRIGHT, Diretor da The American Geographical Society	1942		Entre o CNG, através da REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA e a The American Geographical Society, de New York, editora da "Geographical Review"	Acordo que permite a para que tanto a RBG quanto a Geographical Reviw, fiquem mutuamente autorizadas a reproduzir artigos publicados nas suas colunas.	RBG 1943 v5 n1. Pág 140.
Atividades Administrativas, Políticas e Institucionais		Nomeado respresentante da The American Geographical Society no X Congresso Brasileiro de Geografia		1942			E THE AMERICAN GEOGRAPHICAL SOCIETY	RBG 1943 v5 n1. Pág 141.
Revista Brasileira de Geografia	Comentário RBG 1943 v5 n2	UM COMENTÁRIO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DE KOPPEN	Jorge Zarur	1943		Mundo		RBG 1943 v5 n2. Pág 250
Estudos e pesquisas geográficas em Campo	RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO DO VALE DO SÃO FRANCISCO	Preparativos para o X congresso Brasileiro de Geografia		JUNHO A SETEMBRO DE 1943		A National Planning Association, Washington RBG - A National Planning Association, que é uma importante organização econômica oficial estadunidense, pretende inverter grandes somas	"Foi a Minas Gerais com a Comissão Organizadora Central do X Congresso Brasileiro de Geografia (de 1 a 4 de Junho) com os Srs Prof FERNANDO RAJA GABAGLIA, Eng.CRISTÓVÃO LFITE DE CASTRO e Dr MURILO DE MIRANDA BASTO,e depois seguiu em trabalho de campo com duração de dois meses, a serviço da National Planing Asociation com Orlando Valverde, a serviço do CNG.	I. Pág 511.
Congressos/Encontros/ Assembléias	I REUNIÃO DE CONSULTA PANAMERICANA DE CARTOGRAFIA E GEOGRAFIA			30 de Setembro de 1943	Washington	Asociation, que é uma importante	Visa a presente Reunião estabelecer consulta entre os especialistas das Américas sôbre os problemas técnicos peculiares a cada país, para a realização de uma obra de conjunto	RBG 1943 v5 n3. Pág 516.
Congressos/Encontros/ Assembléias	SOCIEDADE INTERAMERICANA DE ANTROPOLOGIA E GEOGRAFIA	Membro do Comitê Provisório		Outubro de 1943	Washington	organização econômica oficial estadunidense,		RBG 1943 v5 n3. Pág 517
Revista Brasileira de Geografia		Terminologia Geográfica	Jorge Zarur		Minas Gerais	pretende inverter grandes somas	Elaboração de valiosa coleção de têrmos e expressões usuais dos garimpos, colhidos em Ituiutaba, município do Triângulo Mineiro.	.
Revista Brasileira de Geografia	Divisão Regional do Vale do São Francisco	Com fotos e interpretações de Valverde e Zarur.	Orlando Valverde	1944		de capitais, no melhoramento do vale,		RBG 1944 v6 n2, p.178
Congressos/Encontros/ Assembléias	IV Reunião Anual do American Congress on Surveying and Mapping,	Compareceram, como convidados especiais, o Eng º CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO e O Prof. JoRGE ZARUR		3 de junho de 1944	Washington		Nesse certame foramdebatidos os mais importantes temas da Geografia, nos campos educacionais, urbanísticos e cartográficos, inscrevendo-se também os atinentes ao planejamento de trabalhos de cartografia no após guerra. Leite de Casto, após ser apresentado por JZ, falou sobre o a II Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia, que seria realizada no Rio de Janeiro com o tema "A geografia nos problemas do após-guerra". Além disso, Leite de castro apresenta as tendências no Brasil no após-guerra e falar sobre a influência da Geografia Americana nas Analises Regionais na definição das macrorregiões brasileiras	RBG 1944 v6 n2, p.299-303
Congressos/Encontros/ Assembléias	II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia			14 de agosto a 2 de setembro de 1944				
Congressos/Encontros/ Assembléias	Conferência de Abertura do X Congresso Brasileiro de Geografia.	Geografia, ciência moderna a serviço do homem.	Jorge Zarur	Setembro de 1944	Rio de Janeiro	Brasil	Apresentado pelo Engenheiro Cristovam Leite de Castro, o Professor Jorge Zarur fez uma conferência sôbre «A Geografia, uma ciência moderna a serviço do homem».	Revista da Sociedade - 1946 TOMO LIII. Pág 63
Congressos/Encontros/ Assembléias		Assembleia Geral da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro		Dezembro de 1944	Rio de Janeiro		Esteve presente como sócio na assembléia para eleições para o biênio 1945 - 1946.	Revista da Sociedade - 1946 TOMO LIII. Pág 114
Magistério	Sociedade de Geografia do Rio De Janeiro	Cursos de Aperfeiçoamento para Professores de Geografia do Ciclo Secundário		21 de junho de 1947(eu acho)			Jorge Zarur, que neste período era do CNG, ministrou sobre os seguintes temas: Métodos da Geografia Econômica; Seminário de Geografia humana e os problemas do seu ensino; Geografia Regional; Geografia regional dos Estados Unidos da América; Técnica geopolítica; Rio São Francisco.	Revista da Sociedade TOMO LIII. P.75
Revista Brasileira de Geografia	RBG 1944 v6 n3	Geografia: ciência moderna ao serviço do homem					Conferência feita pelo prof. Jorge Zarur, onde o autor buscou apresentar os grandes progressos observados na ciência geográfica. Apresenta um pouco do que tem visto e aprendido nos Estados Unidos, onde os professores buscam fazer da geografia "uma ferramenta útil e básica para os administradores". Diz reconhecer o esforço dos precursores, no Brasil, daquela nova mentalidade geográfica, porém notou que havia falta de coordenação e da devida manipulação do material acumulado. Em uma clara argumentação, demonstra que a Geografia Moderna é o estudo dos contrastes regionais, em substituição a tradicional divisão de Geografia Física e Humana.	RBG 1944 v6 n3
Revista Brasileira de Geografia		Dois ensaios de geografia urbana: Pirapora e Lapa	Olrando Valverde com fotografias de Jorge Zarur	1944				RBG 1944 v6 n4 p.509
Revista Brasileira de Geografia	comentários	Lands Economics	Jorge Zarur	1944		sem estado		RBG 1944 v6 n4 p.546
Atividades Administrativas, Políticas e Institucionais	Secretário assistente do CNG			1945-1951			"O embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente do IBGE, assinou portaria em data de 15 de dezembro último, contratando o Prof JORGE ZARUR, para servir como assistente do diretor do Serviço de Geografia e Cartografia, repartição central do CNG."	RBG 1945 v7 n1 p.168
Atividades Administrativas, Políticas e Institucionais	Sub-Diretor do serviço de geografia e cartografia do IBGE			1945-1951				Vultos RBG 1958, v20, n3, p.318
Atividades Administrativas, Políticas e Institucionais	Secretário-Geral da Comissão de Geografia do IPGH			1946			Assumui este cargo desde a sua criação	Vultos RBG 1958, v20, n3, p.318
Congressos/Encontros/ Assembléias	IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e História			1946	Caracas	Venezuela		
Revista Brasileira de Geografia	RBG 1946 v8 n2	Análises Regionais	Jorge Zarur	1946			Associado ao estudo da Bacia do Médio São Francisco, esta publicação trata-se de um artigo onde são apresentadas e discutidas algumas definições de região e de análise regional e também uma proposta de metodologia para realização da análise regional associada planejamento regional e utilizada na elaboração da análise da Bacia do Médio São Francisco.	RBG 1946 v8 n2
LIVRO	Tem relação com a National Planning Association	A Bacia do Médio São Francisco: uma análise regional.	Jorge Zarur	1946			Resultado dos estudos realizados por Jorge Zarur através de um convênio entre o governo brasileiro, através do IBGE, e o governo dos Estados Unidos, através da Nation Plannig Associatiation. Este foi o terceiro relatório de sete preparados para o escritório de Nelson Rockefeller pelo Latin-American Regional Resources Project, da National Planning Association.	IBGE
1a Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre História.	Delegado do Brasil			1947		Cidade do México		
CENSO				Jan de 1947	Cidade do México	México		Jornal México City Herald
CENSO				fev de 1947	San José	Costa Rica		Jornal La Nación
CENSO				mar/47	Bogotá	Colombia	Matéria aponta a desconfiança da população com as atividades do censo	El Espectador
Congressos/Encontros/ Assembléias - CENSO				março de 1947		Bolívia	Encontro com representates para mobilizar para o país para a realização do censo populacional e agropecuário de 1950. Convidando a equipe tecnica de estatística para o Congresso interamericano de estatística que seria em setembro, em Washington, junto com o Congresso Mundial	La Razón
CENSO				abril de 1947	La Paz	Bolívia		La Cronica
CENSO				abril de 1947	Lima	Perú	Convite para a Conferência na Universidade de San Marcos, e nos dias seguintes, matérias sobre o conteúdo da conferência... O censo.	La Tribuna
CENSO				Junho de 1947	Carcacas	Venezuela	Articulação para o Censo das Américas. Falou sobre o nível de desenvolvimento da Organização Estatística dos países. Estava articulando a criação de um Conselho Nacional de Estatística na venezuela.	Jornal_Doc.
CENSO						Guatemala		Jornal_Doc.
1a Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia	Delegado do Brasil			1949		Rio de Janeiro		Vultos RBG 1958, v20, n3, p.318
Atividades Administrativas, Políticas e Institucionais	secretário-assistente do CNG			1949 a 1951	Rio de Janeiro	Brasil		Vultos RBG 1958, v20, n3, p.318
Magistério	PUC	Professor de Geografia Humana na PUC e de Geografia para o curso de Jornalismo		1949 - 1957	Rio de Janeiro	Brasil		Vultos RBG 1958, v20, n3
Magistério	Na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil	Pofessor do curso de Geografia Regional.			Rio de Janeiro	Brasil		
Magistério	Magistério	Professor de Geografia Regional da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e ENC		1949 -	Rio de Janeiro	Brasil		
Magistério	Na Faculdade Católica de Filosofia de Petrópolis	Professor de Geografia Humana e de Geografia do Brasil desde sua fundação.		1954 - 1957	Petrópolis	Brasil		Vultos RBG 1958, v20, n3
Magistério	Escola de Comando do Estado-Maior da Aeronáutica	professor de Geografia						
Revista Brasileira de Geografia	RBG 1948 v10 n4	Geografia e Cartografia para fins censitários na América Latina	Jorge Zarur			América Latina		RBG 1948 v10 n4
2a Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia	Secretariou			1950		Chile		
Magistério	Participou do seminário de seis semanas sobre ensino de geografia.			1950		Canadá	Seminário de seis semanas sobre ensino de geografia.	
Magistério	Professor do Curso de Verão.		1951	Buenos Aires	Argentina			
Magistério				1953		Departamento de Educação Técnico-Profissional DET – professor do curso de Art.91 – 15 de abril de 1953.	Declaração - Carta de agradecimento	
Centro de Treinamento pan-americano para avaliação dos recursos naturais	Planejador, mentor e professor	OEA		1953			Planejador, mentor e professor do Centro de Treinamento pan-americano para avaliação dos recursos naturais _em parceira OEA	
LIVRO	Precisão e Aplicabilidade na geografia			1955				

ANEXO A – Planilha vida e obraANEXO B – Diploma do mestrado em Winsconsin

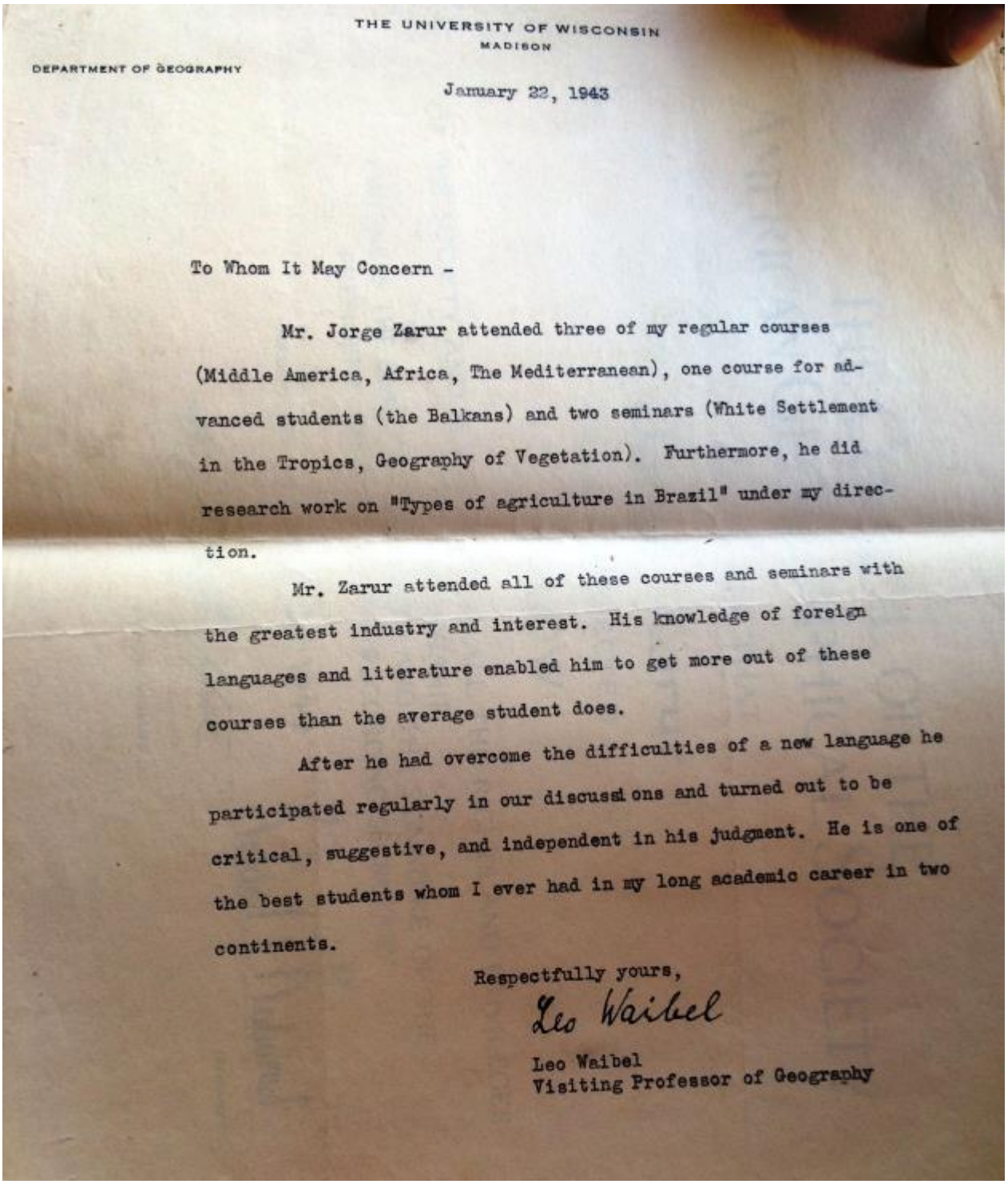


THE REGENTS OF
THE UNIVERSITY OF WISCONSIN
ON THE NOMINATION OF THE FACULTY
HAVE CONFERRED UPON
JORGE ZARUR
THE DEGREE OF
MASTER OF ARTS
TOGETHER WITH ALL THE HONORS, RIGHTS AND PRIVILEGES BELONGING TO THAT DEGREE. IN WITNESS WHEREOF THIS DIPLOMA IS GRANTED BEARING THE SEAL OF THE UNIVERSITY AND THE SIGNATURES OF THE PRESIDENT OF THE REGENTS AND THE PRESIDENT OF THE UNIVERSITY.
G. J. Hoven
President of the Regents
E. A. Gilman
President of the University
GIVEN AT MADISON IN THE STATE OF WISCONSIN, THIS FIRST DAY OF JUNE IN THE YEAR OF OUR LORD NINETEEN HUNDRED FORTY TWO AND OF THE UNIVERSITY THE NINETY SECOND.



The Faculty of the Department of Geography,
University of Wisconsin,
certify that the degree of
Master of Arts
conferred June 1, 1942 upon
Jorge Zarur
was granted upon completion of required work
in the field of
Geography
V. C. Finch
Chairman of Department
COBRADO COM REVALIDAÇÃO
MINISTÉRIO DA FAZENDA
RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL
TURMA DE VERIFICAÇÃO (T. V.)
Cr$ 400,00
14 de 1950
S. P. A.
Turma de Verificação
14-8-50

ANEXO C – Cartas de Recomendação dos professores Léo Waibel, Finch e Glenn.



THE UNIVERSITY OF WISCONSIN
MADISON

DEPARTMENT OF GEOGRAPHY

January 22, 1943

To Whom It May Concern -

Mr. Jorge Zarur attended three of my regular courses (Middle America, Africa, The Mediterranean), one course for advanced students (the Balkans) and two seminars (White Settlement in the Tropics, Geography of Vegetation). Furthermore, he did research work on "Types of agriculture in Brazil" under my direction.

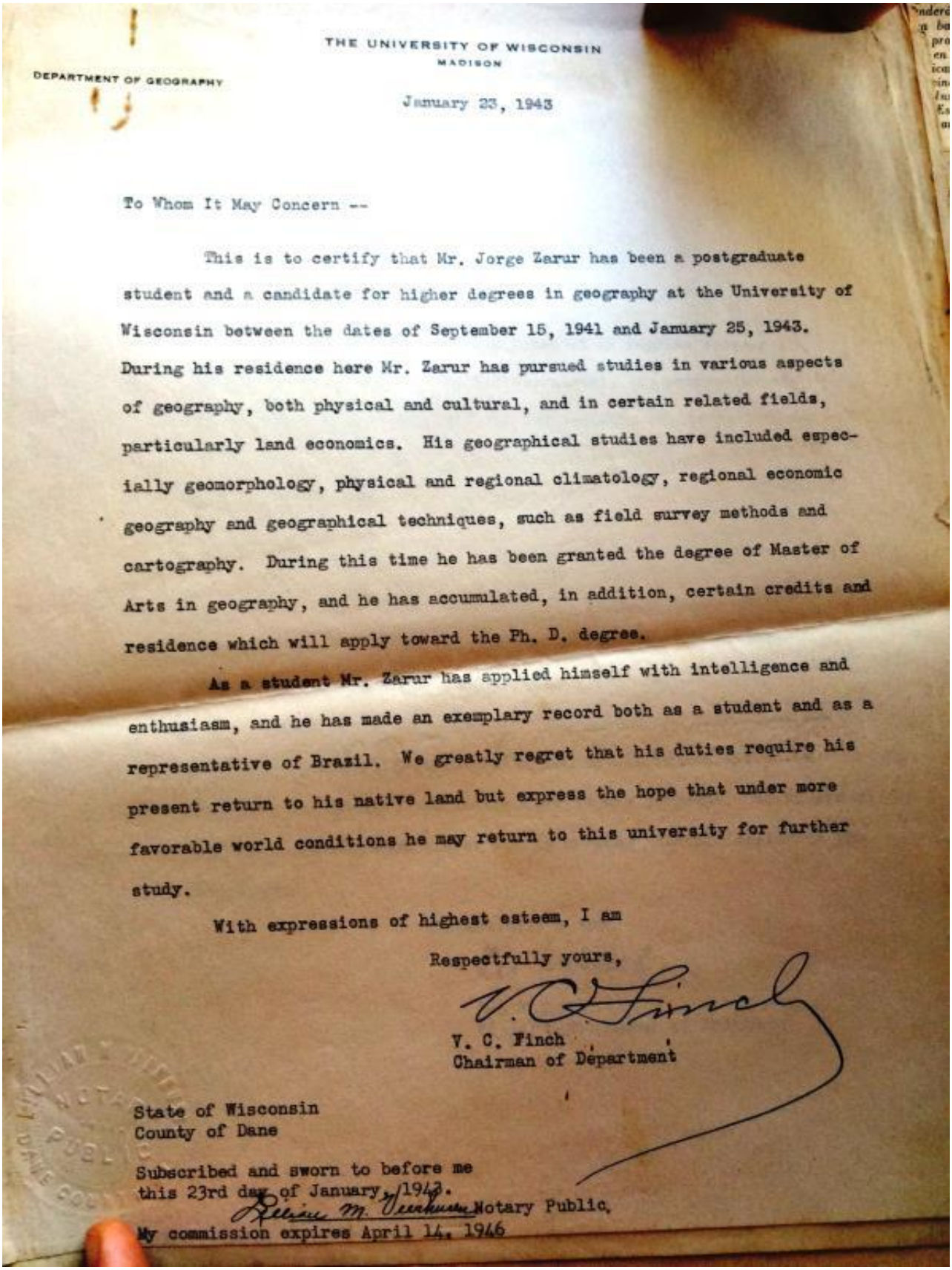
Mr. Zarur attended all of these courses and seminars with the greatest industry and interest. His knowledge of foreign languages and literature enabled him to get more out of these courses than the average student does.

After he had overcome the difficulties of a new language he participated regularly in our discussions and turned out to be critical, suggestive, and independent in his judgment. He is one of the best students whom I ever had in my long academic career in two continents.

Respectfully yours,

Leo Waibel

Leo Waibel
Visiting Professor of Geography



THE UNIVERSITY OF WISCONSIN
MADISON

DEPARTMENT OF GEOGRAPHY

January 23, 1943

To Whom It May Concern --

This is to certify that Mr. Jorge Zarur has been a postgraduate student and a candidate for higher degrees in geography at the University of Wisconsin between the dates of September 15, 1941 and January 25, 1943. During his residence here Mr. Zarur has pursued studies in various aspects of geography, both physical and cultural, and in certain related fields, particularly land economics. His geographical studies have included especially geomorphology, physical and regional climatology, regional economic geography and geographical techniques, such as field survey methods and cartography. During this time he has been granted the degree of Master of Arts in geography, and he has accumulated, in addition, certain credits and residence which will apply toward the Ph. D. degree.

As a student Mr. Zarur has applied himself with intelligence and enthusiasm, and he has made an exemplary record both as a student and as a representative of Brazil. We greatly regret that his duties require his present return to his native land but express the hope that under more favorable world conditions he may return to this university for further study.

With expressions of highest esteem, I am

Respectfully yours,

V. C. Finch

V. C. Finch
Chairman of Department

State of Wisconsin
County of Dane

Subscribed and sworn to before me
this 23rd day of January, 1943.

Notary Public,

My commission expires April 14, 1946

54

THE UNIVERSITY OF WISCONSIN
MADISON

DEPARTMENT OF GEOGRAPHY

January 22, 1943

81

To Whom It May Concern -

Jorge Zarur of Rio de Janeiro, Brazil, was selected from among a number of applicants as the first foreign recipient of the R. H. Whitbeck graduate fellowship in geography at the University of Wisconsin. As a holder of this fellowship Zarur has spent three semesters and a summer in graduate study at this university working chiefly in the field of geography but also in land economics.

I am happy to testify that Zarur has made an extremely favorable impression upon our faculty and upon the graduate student group. He has given evidence of being an able student and an eager research worker. We feel that he not only is well grounded in geographic fundamentals but also is accomplished in the techniques of geographical investigation as they have been developed in this country.

We look upon Jorge Zarur as an able representative of American geographical training. He will always be a strong bond linking together Anglo-American and Latin-American geographers.

Respectfully yours,

Glenn T. Trewartha
Professor of Geography

State of Wisconsin
County of Dane

Subscribed and sworn to before me
this 23rd day of January, 1943.

Notary Public

My commission expires April 14, 1946.